



Projeto de Lei Orçamentaria Anual - PLOA 2018 - INFORMATIVO



Assembleia Legislativa
do Estado de Pernambuco

Informativo sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2018

No presente informativo, é analisado o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 6 de outubro de 2017. Os valores disponibilizados encontram-se atualizados até agosto de 2017 pelo IPCA.

Orçamento fiscal e de investimentos

Os valores consignados no PLOA 2018 para o orçamento fiscal e de investimento das empresas estatais trazem uma novidade.

Após quatro anos de quedas sucessivas nos valores totais orçados, englobando o orçamento fiscal e de investimento das estatais, observa-se que o PLOA 2018 apresenta uma recuperação na ordem de 3,9%.

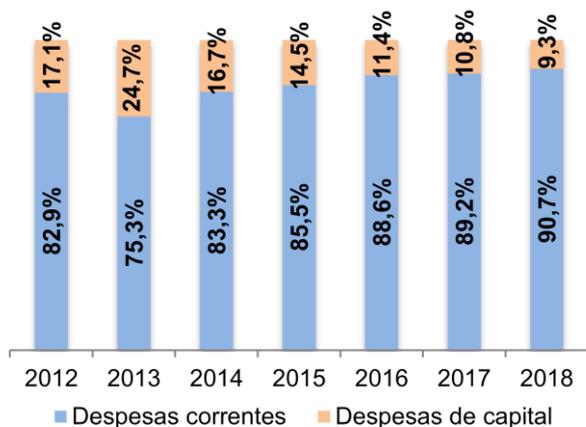
Em R\$ milhares

LOA/ PLOA	Orçamento Fiscal	Orçamento de Investimento	Total	Evolução em relação ao ano anterior
2012	37.660.142	2.226.855	39.886.998	7,6%
2013	42.934.893	3.371.610	46.306.503	16,1%
2014	39.550.307	1.979.301	41.529.608	-10,3%
2015	39.090.084	2.021.910	41.111.994	-1,0%
2016	34.658.857	1.716.020	36.374.878	-11,5%
2017	32.700.784	1.287.442	33.988.226	-6,6%
2018	33.962.047	1.344.117	35.306.164	3,9%

Despesas correntes e de capital

Na esfera do orçamento fiscal, é importante analisar a composição das despesas conforme o seu impacto sobre a economia. De forma pragmática, as **despesas correntes** são utilizadas para a manutenção e o custeio dos serviços públicos, enquanto as **despesas de capital** destinam-se, principalmente, à realização de investimentos.

Percebe-se que as despesas de capital foram as que mais sofreram nos anos recentes de contração do orçamento. A participação dessas despesas no orçamento estadual caiu de 24,7% na LOA de 2013 para 9,3% no PLOA de 2018.

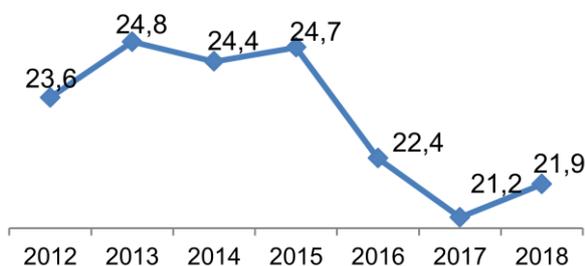


Evolução da receita corrente líquida

A receita corrente líquida (RCL) corresponde a um parâmetro numérico definido pela LRF e calculado, grosso modo, por meio do somatório das receitas correntes, deduzidas de transferências constitucionais e legais.

O PLOA 2018 reverte uma tendência de quedas sucessivas apresentadas desde a LOA 2015. Em termos percentuais, a RCL apresenta um crescimento na ordem de 3,16 % em relação à LOA 2017. No entanto, esse valor é inferior, em termos reais, em R\$ 2.76 bilhões com relação ao consignado na LOA 2015.

Em R\$ bilhões

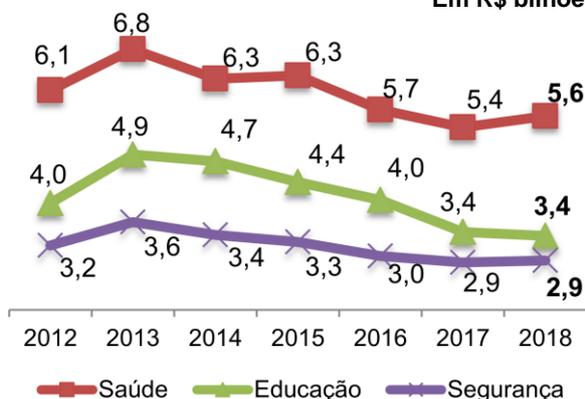


Educação, saúde e segurança

Vale, agora, analisar as despesas autorizadas pelo PLOA 2018 destinadas às principais funções governamentais: **educação, saúde e segurança**, comparando-as com as leis orçamentárias de anos recentes.

Os gastos com saúde mostram-se em leve recuperação após um período de forte queda entre 2013 e 2017. Por outro lado, as despesas com educação e segurança parecem ter estacionado nos níveis mais baixos do período em análise, atingidos após quedas sequenciais desde 2013.

Em R\$ bilhões



Informativo sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2018

Investimentos por empresa estatal

A peça orçamentária referente às empresas estatais prevê um incremento de 7% nos investimentos em relação ao projeto apresentado em 2016, totalizando cerca de R\$ 1,34 bilhão. Mais da metade desse valor diz respeito apenas aos investimentos a serem efetuados pela Compesa.

Dentre as estatais com orçamento mais representativo, o Porto do Recife e a AD Diper são as que apresentaram maior crescimento em suas dotações (respectivamente, 60,5% e 47,5%), enquanto a Copergás teve uma redução de quase 11%.

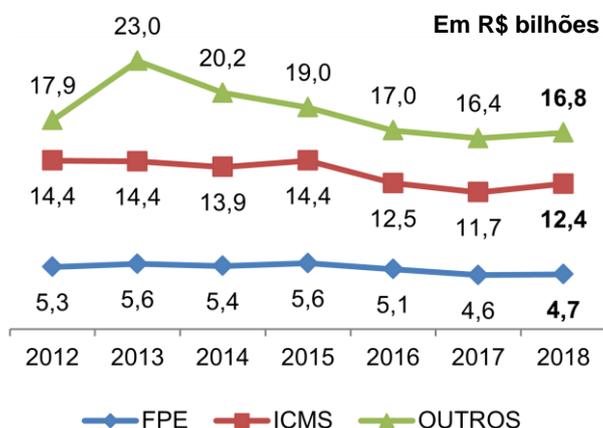
Em R\$ milhares

Empresa Estatal	LOA 2017	PLOA 2018	Varição 2018/17	Participação relativa PLOA 2018
Compesa	734.655	753.054	2,50%	56,03%
Suape	297.590	284.604	-4,36%	21,17%
Porto do Recife	111.466	178.920	60,52%	13,31%
AD-Diper	39.500	58.269	47,52%	4,34%
Copergás	57.231	51.070	-10,77%	3,80%
Lafepe	11.050	14.600	32,13%	1,09%
Agefepe	3.000	1.100	-63,33%	0,08%
Cepe	40	2.000	4.900%	0,15%
Copertrens	2.000	500	-75,00%	0,04%
TOTAL	1.256.531	1.344.117	6,97%	100%

FPE, ICMS e demais receitas

Cumpra examinar de modo mais detalhado o comportamento da Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e da soma de todas as demais receitas orçamentárias.

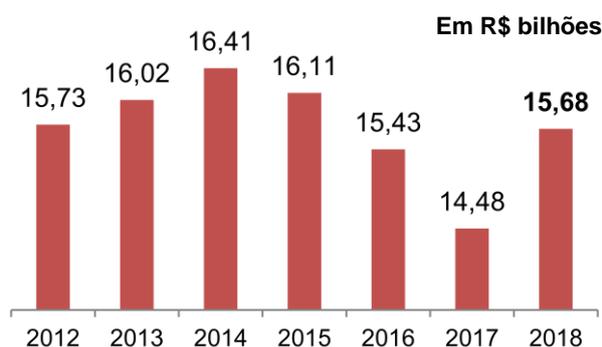
O PLOA 2018 apresentou incremento real, com relação à LOA 2017, no FPE (1,50%), no ICMS (6,10%) e, também, no conjunto das demais receitas (2,89%). Percebe-se, assim, uma recuperação das receitas previstas para o próximo ano, ainda que estejam distantes dos maiores valores apresentados na série histórica.



Pessoal e encargos sociais

Os dispêndios com **Pessoal e Encargos Sociais do Poder Executivo** são, potencialmente, o tipo de gasto que mais afeta a saúde fiscal dos entes públicos. Eles são considerados despesas obrigatórias de caráter continuado, e há extrema dificuldade de reduzi-los devido a proteções legais.

O PLOA 2018 reverte a tendência observada desde 2014 de queda dos gastos orçados com pessoal e encargos sociais. Em termos reais, o PLOA 2018 apresenta um crescimento real de 8,26% com relação à LOA 2017.



Estimativa da renúncia de receitas

O PLOA 2018 apresenta anexo contendo demonstrativo da estimativa de renúncias de receitas.

Tais operações consistem em benefícios fiscais ao ICMS, principalmente na forma de créditos presumidos e reduções de base de cálculo.

O valor estimado engloba programas de incentivos ao setor portuário; ao setor de calçados, bolsas e cintos; ao setor automotivo e ao setor industrial e comercial atacadista.

Da análise do PLOA 2018, verifica-se uma estimativa de queda no montante renunciado em relação à LOA 2017, na proporção de 19,26%. Evidencia-se a falta de espaço fiscal para a concessão de novas renúncias.

